

Discutirá a Reunião da NATO as Mensagens de Bulgânin

TEXTO NA 5.ª PÁGINA

Emprêses de Onibus e Lotações Querem Aumentos Até de 33%.

Fugiram os Bandidos e Deixaram o Dinheiro Com o Chete da "Gang"

O chefe da quadrilha poderá ser fuzilado, se trair os comparsas, que devem estar sem susto — Reconhecidos pelas vítimas o motorista e o bandido detidos — Passarelli reconhecido também, pelas fotografias — O major auxiliou as diligências policiais

As vítimas dos principais roubos realizados pelo bando Manoel Passarelli, na madrugada de domingo para segunda-feira, reconheceram o motorista Osvaldo Nogueira e o marginal Gilberto Alves Bispo como os elementos que faziam parte da gang assaltante.

DEPOIMENTOS NO 21º DISTRITO

Of. José Teodoro, sócio de Albino Pereira Serrano, o CONCLUI NA 2.ª PAG.



NAO ACEITAM, POR OUTRO LADO, A FISCALIZAÇÃO DE SEUS LUCROS — AMANHÃ A REUNIÃO DECISIVA SÓBRE O ASSUNTO

Os proprietários de ônibus e lotações não ficaram satisfeitos com a proposta dos técnicos da Prefeitura, no sentido de que lhes fosse concedido um aumento de 28 por cento sobre as tarifas atuais. Querem mais. Ao que apuramos junto à Comissão de Tarifas, os donos do transporte coletivo no Distrito Federal desejam que o aumento das tarifas, tanto de ônibus como de lotações, seja de 28, 30 e 33 por cento, respectivamente, conforme o itinerário percorrido pelo veículo. Pretendem ainda, serem dispensados da fiscalização proposta pelos contabilistas da Prefeitura, com o objetivo de tornar conhecidos do público os lucros das empresas e dos particulares que exploram o comércio de transporte com ônibus e lotações.

AMANHÃ, A DECISÃO

Está marcada para amanhã a reunião da Comissão de Tarifas que decidirá sobre a questão da majoração das tarifas de ônibus e lotações. Por diversos motivos, a reunião já foi adiada várias vezes. Nela, conforme já divulgamos, o representante, ali, do Sindicato dos Jornalistas afirmou que demonstraria com números e fatos que as empresas de ônibus e lotações não precisam de aumento das tarifas para fazerem frente ao aumento do custo do transporte. Outrossim, os representantes dos proprietários

de ônibus e lotações procuram arrancar o máximo de aumento com o mínimo de responsabilidade perante a colerdade.



DIPLOMADO O MINISTRO DA AERONÁUTICA:
Ontem pela manhã verificou-se a cerimônia de entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso da Escola Superior de Guerra. Na foto, o brigadier Corrêa Melo, um dos diplomados, quando recebeu o diploma das mãos do comandante da Escola, almirante Ernesto Araújo.

OSWALDO ARANHA: DEVEMOS MANTER RELAÇÕES COM TODOS OS POVOS



Embaixador Oswaldo Aranha, presidente da delegação brasileira à Assembleia Geral da O.N.U.

A oportunidade criada pela ONU oferece ao nosso governo a possibilidade de restabelecer relações diplomáticas e comerciais com aqueles povos com os quais não mantemos essas relações — Declara o chefe da delegação do Brasil na ONU que devemos procurar na vida mesma do Brasil e nos supremos interesses dos brasileiros novas inspirações para a política exterior — Balanço da Assembléa da O.N.U.

NOVA YORK, 17 (F.P.) — O embaixador Oswaldo Aranha, chefe da delegação brasileira na Assembleia Geral das Nações Unidas, concedeu uma entrevista exclusiva à «France Press» cujo texto é o seguinte:

1) Esta sessão foi uma grande prova, talvez decisiva, da necessidade de manter esta Organização não sómente para fins da Carta, mas ainda para que os problemas mundiais mais graves e ameaçadores, antes do seu desfecho, passsem pelo cadinho de longos e pacientes debates, só possível na ONU. A Organização tem funcionado, ultimamente, como se fosse um grande reservatório onde vêm ter as águas de todas as origens, fontes e regiões, águas turvas, outras contaminadas, algumas revoltas, para passarem por um processo de de-

cunção, de filtragem e de depuração, para só então, depois de analisadas, serem entregues ao consumo dos povos ansiosos e sedentos. Sem esse reservatório e essa decantação, o mundo seria arrastado pelo turbilhão das torrentes impuras, recolhidas das enxentes, das marés, das tempestades, enfim do dilúvio de agravos, contradições e conflitos que ameaçam, também, não só a paz como a civilização e a cultura mundiais.

AÇÃO MODERADORA DA ONU

2) Esta Assembleia trabalhou durante os três meses finais do ano de 1957, que, por vezes, parecia assimilar o dia do Juizo Final. Os acontecimentos que nesse curto e trágico período vieram ter à ONU não encontram antecedentes na his-

tória do após-guerra. A crise do Oriente Médio, a batalha da auto-determinação, o surto dos foguetes intercontinentais e teleguidados, a fragmentação da segurança coletiva, a falência do desarmamento e, em consequência, o rearmamento da carreira armamentista, além de outros fatos, como a especulação das moedas, com a inssegurança dos negócios, a baixa da cotação dos títulos, com a instabilidade das economias; a insatisfação dos povos; ações desenvolvendo.

CONCLUI NA 2.ª PAG.

Pedida a Nacionalização do Canal de Panamá

PANAMA, 17 (F.P.) — O vice-ministro do Exterior, sr. Ernesto Castillero Pimentel, encerrando o «Congresso dos Estudantes» declarou: «O Panamá deve chegar a um acordo com os Estados Unidos a respeito das entradas do Canal». Acrescentou Castillero Pimentel: «O Panamá não recusa os benefícios que lhe trouxeram como sócios dos Estados Unidos na empresa Interoceânica. A aplicação do Tratado Remond-Eisenhower demonstra que esse pacto está longe de constituir uma solução ideal». Anteriormente o Congresso dos Estudantes havia aprovado por unanimidade uma resolução pedindo a nacionalização do Canal.



Na foto, quando d. Adalgisa de Miranda Gomes e o banhista Milton Jones prestavam declarações à nossa reportagem

Novo manilhamento em frente à igreja vai agravar o despejo de dejetos na populosa e pequena praia — Enquanto isto, há quatro anos o posto de salvamento espera ser inaugurado

A Prefeitura ainda não tomou nenhuma providência em face da construção na Urca de um cano de esgoto que fará aumentar e despejar de detritos naquela praia, frequentada por alguns milhares de pessoas de diferentes bairros. Conforme a nossa reportagem constatou, nos dias de chuva toda a areia da praia é coberta pela água pôder das antigas canos da City all ainda existentes e agora, com a instalação do novo manilhamento em frente

CONCLUI NA 2.ª PAG.

HOJE, A NOITE:

Decisão da Federação Dos Marítimos Sobre Seu Apoio ao Movimento Dos Sindicatos

Reúne-se o Conselho Deliberativo para apreciar as decisões das assembleias dos sindicatos — Operários navais de Florianópolis em greve — Ontem realizou-se a assembleia do Sindicato dos Empregados de Escritório

Hoje, às 16 horas, a rua Camerino, nº 128, 11º andar, estará reunido o Conselho Deliberativo da Federação Nacional dos Marítimos, para decidir sobre sua posição em face da luta dos quatorze Sindicatos que lhe são filiados, a qual teve inicio no mês passado e visa forçar o governo e armadores a cumprir os direitos que têm assegurados.

Os marítimos não fazem nenhuma reivindicação, exigem tão somente que sejam cumpridos

dos as Leis, Decretos, Acordos e Portarias que lhes garantem vários direitos, ora sonhados, destacando-se, entre estes, o acordo do Equiparaparo Salarial, firmado em maio do corrente ano, com a fiança do próprio governo. Dos quatorze Sindicatos do setor marítimo, apenas os Oficiais de Náutica já decidiram que irá à greve, cuja data de deflagração deverá ser determinada em nova assembleia a ser realizada amanhã.

Entretanto, o clima de greve existe realmente, entre os marítimos, tendo ficado decidido, em todas as assembleias, que esta medida será empregada, logo estarem esgotados todos os recursos pacíficos a que a FNM têm recurso.

GREVE EM SANTA CATARINA

Enquanto está sendo articulado o movimento nacionalmente, os operários do estaleiro Arataca, de propriedade da Empresa de Navegação Hoepcke, em Florianópolis,

Nova Seleção Dos "Melhores da TV"

Iniciativa da «Revista do Rádio», levada a efeito ontem na A.B.I

A CONVITE DA «REVISTA DO RÁDIO»

A convite da «Revista do Rádio», ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, os críticos de televisão escolheram os Melhores da TV em 57.

Após a apuração, foram conhecidos os seguintes resultados: Cantora, Eliete Cardoso — Cantor, Ivon Curi — Ator, Paulo Pôrto — Atriz, Fernanda Montenegro — Narrador, Luiz Jatobá — Locutor, Fernando Garcia — Locutor esportivo, Rui Vitti — Comentarista esportivo, José Maria Scassa — Giroto propaganda, Iza Lobo — Ator cômico, Hamilton Ferreira — Atriz Cômica, Nádia Maria — Produtor, Aldro Dini — Produtor musical, Flávio Cavalcanti — Animador, Áerton Perlingeiro — Animadora, Lídia Matos — Revelação feminina, Mayra Matarazzo — Revelação masculina, Agnaldo Cayol — Cenógrafo, Fernâncio de Oliveira Cinegrântia, Maurício Dantas — Vedeete, Anita Leone — Entrevistador, Juraci Melo Filho — Oitavo de TV, Carlos Alberto.



Na seleção da «Revista do Rádio», Eliete Cardoso manteve sua liderança. Foto: Agência

FELICITAÇÕES DE PRESTES A OSCAR NIEMEYER

Por motivo da passagem do 50.º aniversário do arquiteto patrício

Ao arquiteto Oscar Niemeyer, por motivo da passagem de seu aniversário natalício, Luiz Carlos Prestes enviou a seguinte mensagem de saudação:

“Meu caro Oscar Niemeyer. Recebo com meu abraço de felicitações pelo transcurso de seu 50.º aniversário os votos que formulo para sua saúde e novos e maiores êxitos em sua atividade artística.

Afetuosamente, seu camarada e admirador

Luiz Carlos Prestes.”



Oscar Niemeyer

TRITICULTORES RECEBIDOS NA CONFEDERAÇÃO RURAL

Ontem pela manhã foi recebida na sede da Confederação Rural Brasileira a comissão designada pelo V Congresso Nacional de Triticultores para defender junto às autoridades federais os interesses da laivoura do trigo.

Depois das saudações trocadas entre os diretores da entidade e os produtores gaúchos, estes falam à imprensa em animada entrevista coletiva.

Manifestaram seu desacordo com a portaria nº 1.177 do ministro da Agricultura, que favorece o trigo de importação norte-americana, em detrimento da colocação da safra nacional, estabelecida em bases falsas e chamado “preço duro” tornando insatisfatório ao

produto do Rio Grande do Sul

e do centro e do norte do país.

Portanto, que a triticultura nacionais entra em colapso, afundada pelo “dumping” promovido pelo governo dos Estados Unidos com os excessos de

Kubitschek não denunciou o convênio que transfere para aquela florescente ramo da nossa agricultura as dificuldades criadas para os triticultores norte-americanos com os seus estoques retilídos.

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã, é a seguinte:

Tempo nublado, com trovoadas ocasionais à noite.

Temperatura elevada.

Vento do quadrante Noroeste, fracos a moderados.

Máximas: 34,4, na Praça XV.

Minimas: 20,8 no Pão de Açúcar.

Comerciantes do Mercado Municipal Querem Prazo Para Deixar os Boxes

Estiveram ontem no gabinete do prefeito diretores da Associação Comercial dos Mercados Municipais para solicitar ao sr. Negrão de Lima a dilatação do prazo para os ocupantes do Mercado Municipal abandonarem os boxes e lojas daquele estabelecimento, em vista de ser demolido para a abertura da Avenida Perimetral.

33 boxes referidos deverão estar desocupados. Para isso, já foram desapropriados os antigos depósitos de banheiros, nas proximidades do Palácio da Justiça, onde os despejados poderão instalar-se, provisoriamente, até que fique pronto

A razão da presença dos srw. Antônio Jorge Martins, Carlos Vieira da Silva e Miguel Soafano no Palácio Guanabara foi a notícia de que da sede da entidade seriam despejados judicialmente. Justamente em estabelecimentos no traseiro da Avenida Perimetral, enquanto os demais permaneceriam por um tempo maior.

Em princípio, o prefeito negou-se a aceder à solicitação,

declarando que até o dia 1º de fevereiro do próximo ano os

comerciantes do mercado em construção no

Campo de São Cristóvão.

Uma nova reunião deverá ser convocada pelo sr. Negrão de Lima para os próximos dias, quando, possivelmente, o assunto será resolvido em definitivo.

Em Vez do Aumento...

ADEMAR RECEBEU A COMISSÃO A SOCOS E PONTAPÉS!

SÃO PAULO, 17 (pelo telefone) — Grave incidente ocorreu ao anotecer de ontem, no Ibirapuera, onde se localiza a sede do governo municipal, quando cerca de 800 servidores da Prefeitura

foram ao prédio, solicitando

aumento de vencimentos.

O sr. Ademar de Barros re

cusou-se a receber a comissão,

Na porta, contudo os “barba

bas” descoloriram o Chefe do

CONCLUI NA 2.ª PAG.



ANITA LEOCÁDIA VISITA A IP — Recebemos, ontem à tarde, a visita de Anita Prestes. Palestrando com os nossos redatores, pediu que enviassemos agradecimentos aos que lhe têm dado tantas provas de simpatia, felicitando-a pelo regresso ao Brasil ou, mais recentemente, pelo transcurso de seu aniversário natalício. No clube vimos Anita entre pessoas da redação, ao lado sua tia, Ligia Prestes, que a acompanhava.

O Natal da IMPRENSA POPULAR

A Comissão promotora do Natal da IMPRENSA POPULAR continua recebendo adesões e doações, brindando-nos duas peças de fazenda: vários mimos para os filhos dos que trabalham em nosso jornal. O Centro Beneficente dos Vaijores Novos da Rádio comunicou sua resolução no sentido de que participem da festinha os redatores, gráficos e demais funcionários desta em-

presas os seguintes elementos da sua lista: Saci, Tânia Maria, Lindoval Silya (Búzios-Pé), Carlos César, Plumbretta, Rómulo Augusto, Alcibiades Rocha, Ivan Câmara, Renilde Morais, Renato Guimarães e outros. Devemos registrar, ainda, as contribuições em dinheiro de Cr\$ 1.000,00 por um amigo norte-americano; Cr\$ 600,00, por uma amiga; e Cr\$ 50,00 por um leitor.

Ademar Recebeu a Comissão...

CONCLUSÃO DA 1^a

Executivo bandeirante dentro do seu carro, cercando-o e passando uma audiência. Ademar, então, ordenou que o veículo avançasse e parasse por cima dos postulantes, o que foi feito. Descendo do automóvel, o sr. Ademar de Barros, em seguida, investiu, auxiliado por empregados, nos aros e pontapés contra os funcionários que desejavam expor suas reivindicações. Na luta, o sr. Ademar, que é homem de grande corpulência, dali vinda "gravata" sua "barrete" e aplicaço das pernas, ficou ferido.

Um dos diretores do Sindicato dos Enfermeiros, que se encontrava na Prefeitura, reivindicando o pagamento dos salários atrasados dos enfermeiros estagiários dos hospitais municipais, também foi contemplado com as "sobras", tendo saído ferido.

REPÓRTER POPULAR

22-8518

OSWALDO ARANHA: DEVEMOS MANTER RELAÇÕES COM...

CONCLUSÃO DA 1^a

com o surto nacionalista, devem os povos 90 dias de histeria e incertezas. A hipocrisia da guerra parcial cria em todos mais medo e mais terror, a intensidade de um conflito mundial. A ONU, entretanto, recebe esses impactos com calma e sobre elas exercem, através dos seus debates e resoluções, uma ação moderadora, quase sedativa, favorecendo a recuperação do bom senso dos governos, no ponto de encerrar os seus trabalhos ao mesmo tempo que nas capitais da guerra os grandes líderes procuram entender-se e a Europa Oriental reúne-se para procurar os novos caminhos da segurança com a paz. Os povos têm, assim, muito a dever à ONU no ano de 1957, que será fatal para o mundo sem a presença e a ação de 82 países na Casa da Paz.

NÃO VOLTARÃO DIAS TÃO INCERTOS

3) Não se pode comparar esta sessão com as demais. Elas são seqüências e consequências dos acontecimentos mundiais e cada uma responde às exigências do tempo e das precedentes. Esta, porém, foi única porque, esperemos, não voltará o mundo a viver dias tão incertos e difíceis. A ONU é a Casa do Mundo e, como tal, reflete, em cada sessão, a saúde ou a doença de cada um e de todos os povos. Nela vêm ter todos os docentes, mas é neta que se pode e deve procurar os remédios. Fora dela, o arbitrio, a violência, a insegurança, a guerra. A filha crise, destes três meses, veio para investir a ONU e não, finalmente, as grandes potências, na missão pacífica e pacificadora a ela confiada em São Francisco. É hora de dizer que a razão humana começa a dominar os fatos desumanos e os povos começam a humanizar os seus governos. Esta será a grande tarefa da ONU.

ESPERANÇAS DA COEXISTÊNCIA PACÍFICA

4) A América Latina foi da balança nas decisões da ONU. Cedeu, porém, essa lu- gar, que exerceu com grande fidelidade à Carioca, aos povos ártico-asiáticos organizados, em grupo, com 29 membros. Estes, somados a grupos menores, que são muitos, tornaram facilmente vencedores os seus pontos-de-vista e as suas aspirações e ideias. Não me alarmo essa mudança radical na balança de poderes da ONU. Ela não só é natural como foi provocada pelos fundadores da ONU no trânsito para o seu seio esses povos, muitos erados pelas suas reacções. Não se poderá alcançar o consenso dos povos suas decisões. Não da ONU a base, mesmo, da paz, excluindo uns ou dividindo outros em grandes e pequenos ou, ainda, como prometem o igualável Churchill, instituindo o sistema do voto especial pa-

NATO: Quase Todos os Delegados Se Pronunciaram Por Negociações

Diz a Rádio de Moscou que a Conferência tomou um caminho diferente do preparado pelos norte-americanos — «A aliança agressiva, criada pela diplomacia americana, enfrenta atualmente grave crise»

MOSCOW, 17 (FP) — Sob os títulos: «Em clima de desacordos»; «Numa atmosfera de crescentes divergências», os Estados Unidos tentam impor sua vontade, «através do mundo inteiro denunciando imprevidentemente as intenções dos agressores imperialistas». A imprensa soviética apresenta acusação de que os Estados Unidos, em sua «guarda pessoal», hoje é noite mesmo, os agredidos estiveram no DOPS, para apurar a gula destinada ao enigma do corpo delito.

«Os diretores do Sindicato dos Enfermeiros, que se encontrava na Prefeitura, reivindicando o pagamento dos salários atrasados dos enfermeiros estagiários dos hospitais municipais, também foi contemplado com as "sobras", tendo saído ferido.

«A oposição ao plano anglo-americano de reunião da Conferência, cuja entrada em vigor significaria uma agravamento do perigo militar não só sobre os países membros da União Soviética», — Aécio, presidente da Assembleia, continuou.

«Agora, quase todos os delegados dos países representados se pronunciaram em favor de negociações entre o leste e o oeste».

REUNIÃO DE CHANCELÉRES

PARIS, 17 (FP) — Um Comitê restrito de Ministros é composto das srs. Selwyn Lloyd (Grã Bretanha), Christian Pineau (França) e Vincent Laroche (Bélgica); Sidney Smith (Canadá) foi constituído as últimas horas da tarde para ultimar os textos elaborados durante a reunião dos chefes de governo, declarou o sr. Paul Henri Spaak, ao iniciar sua entrevista coletiva.

De seu lado, o rádio de Moscou, num comentário sobre a conferência, dizia: «A sessão do Conselho da NATO que se realiza em Paris, em vigor manifestamente por um caminho que não é pacífico, devido por seu engajamento a américa, independentemente da vontade dos dirigentes do bloco atlântico, frisa na conclusão o rádio de Moscou, esta sessão demonstra a ameaça que permanecem no mundo as propostas da União Soviética».

«As primeiras ministras, à tarde, tomaram de base de seus trabalhos as conclusões dos ministros do Exterior.

A discussão sobre a Alemanha — continuou o sr. Spaak, revelou unanimidade sobre uma política que foi definida na Conferência de Genebra.

DESARMAMENTO

Intervalo longo debate sobre o desarmamento.

A conferência adotou os meios de lançar movimentos para esta questão do desarmamento.

RELACIONES COM TODOS OS POVOS

6) A decisão unânime sobre a «coexistência» era para todos os povos a obrigação de viver, trabalhar e conviver no mundo, como na ONU vivem as suas delegações, em amizade e cooperação. Não vejo como não devemos manter relações com todos os povos. Esta decisão corresponde a uma das maiores antigas e invioláveis tradições brasileiras. A oportunidade criada pelas ONU ofereceu ao nosso governo a possibilidade de restabelecer relações diplomáticas e comerciais com aqueles povos com os quais não mantemos essas relações. Aliás, a nossa é uma situação singular, uma vez que as grandes potências, incluindo os Estados Unidos, mantêm relações com todos os povos, sem exceção, que pertencem à ONU. Esta deve, portanto, ser a posição do Brasil.

«Pergunta: um jornalista ao sr. Spaak qual será a reação dos militares no saber que os americanos tinham lançado um foguete intercontinental. O sr. Spaak respondeu e respondeu sorriso: «Esta é nova para mim. Eu de nada sabia. Conveniente, se, não estamos fechados aqui».

DILIGÊNCIAS NO MANGUE

De acordo com alguns informes fornecidos pelo bando que se encontra dentro das autoridades lá estariam realizando diligências em vários lugares onde se poderiam encontrar os restantes dos comparsas de Passarelli.

No teatro do Oriente Médio, o sr. Spaak assinalou uma exposição muito completa do representante da Turquia. Desmentiu que este tivesse proposto uma revisão das fronteiras de Israel e o retorno dessas fronteiras aos limites de 1947, como afirmava por telegrama o secretário geral da OTAN, concordaram em proceder a esta consulta, «no espírito mais largo e mais cooperativo».

Anunciou que os problemas guerreiros continuavam da ordem do dia de amanhã.

«Não se cogita, disse, de fixar a data na qual a NATO será transformada em verdadeira coalizante. Por enquanto, trata-se apenas de uma aliança».

Observou Spaak que o ministro italiano Pella se limitará a ajudar a sua proposta de auxílio aos países insuficientemente desenvolvidos do Oriente Próximo. Aliás, disse, o sistema projetado se enquadraria no Plano da OEEC e não da NATO. O Secretário-Geral da NATO declarou finalmente que não haveria proposta particular por parte dos alemães.

HOJE

(Outros telegramas na quinta página).

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA EXTRACÇÃO DE MÁRMORES, CALCÁREOS E PEDREIRAS DO RIO DE JANEIRO

RUA CAROLINA MACHADO, 32 — CASCADURA

De acordo com o disposto na alínea (b) do art. 6º da Portaria Ministerial nº 146, de 18-10-57, torna público que, para as eleições a ser realizadas neste Sindicato, nos dias 2, 3 e 4 de janeiro de 1958, foi registrada uma CHAPADA CNICA, cuja composição é a seguinte, (ANEXA).

Otrossim, se qualquer associado-eleitor desejar impugnar esta chapas, ou qualquer dos seus componentes, poderá fazê-lo dentro do prazo de 3 dias, a contar da primeira publicação deste, devendo a impugnação ser entregue na Secretaria deste Sindicato, de acordo com o que dispõe no art. 8º, da Portaria acima mencionada.

ENDALECIO BENJAMIM DA SILVA

SOSTHENES FREIRE DE BARROS

Primo-Secretário

CHAPADA CONTENDO DADOS PERTINENTES A CADA UM DOS SIGNATÁRIOS DOS REQUERIMENTOS ANEXOS

1 — SOSTHENES FREIRE DE BARROS, filho de Agripino Ferreira de Barros e D. Antônia Ferreira de Barros, natural do Estado de Pernambuco, Recife, a 28 de setembro de 1912, casado, Matr. social 333, Cart. profissional n. 22.713 — Série 62, empregado da Firma Castelo Branco S.A., exercendo ininterrupta e efetivamente a atividade de Encarregado de Pedreiras, acréa de 16 anos. Residente à Rua Rego Barros 97, Distrito Federal.

2 — ANTONIO CALINTRATO DA SILVA, filho de Manoel Antônio da Silva e D. Engrácia de Paula Lara, natural do Estado de Minas Gerais, com 26 de setembro de 1918, solteiro, Matr. social n. 610, Carteira profissional n. 39.408 — Série 47, empregado da Firma (ERCILSA) Comércio e Indústria, exercendo ininterrupta e efetivamente a atividade de Encarregado de Pedreiras acréa de 16 anos. Residente à Rua Rego Barros 97, Distrito Federal.

3 — MATHEUS COSTA FERNANDES FILHO, filho de Matheus Costa Fernandes e de D. Véra Bitencourt, natural do Distrito Federal, a 3 de abril de 1929, Matr. social n. 909, Cart. profissional n. 42.298 — Série 24, empregado da Firma Companhia Auxiliar Vilação e Obras, exercendo ininterrupta e efetivamente a atividade de Encarregado de Pedreiras acréa de 16 anos. Residente à Rua Marques de Sá, 1.310 apto. 202, Realengo — D. Federal.

4 — GERALDINO BRASILIENSE, filho de Sipriano Brasiliense, e de D. Lúcia Brasiliense, natural do Estado do Rio de Janeiro, a 29 de abril de 1924, solteiro, Matr. social n. 220, Cart. profissional 19.936 — Série 74, empregado da Firma Progresso Industrial do Brasil (BANGU), exercendo a atividade de Encarregado de Pedreiras acréa de 8 anos. Residente à Rua Beribá, 37, Bangu — D. Federal.

5 — JANUARIO DA CONCEIÇÃO, filho de Rita Maria da Conceição, natural do Estado do Rio de Janeiro a 10 de julho de 1933, casado, Matr. social 780, Cart. profissional 30.101 — Série 83, empregado da Firma Pedreira Santo Amaro (Muzema), exercendo ininterrupta e efetivamente a atividade de Macaqueiro, residente na Estrada Jacarépaguá.

6 — REGINO FERREIRA DA SILVA, filho de Braz Ferreira da Silva e de Josefa F. da Silva, natural do Estado de Pernambuco, Nossa Senhora de Fátima, 62 em Nova Iguaçu, Estado do Rio.

7 — FELICIO CARLOS PIMENTEL, filho de Francisco Carlos Pimentel e de D. Maria V. do Nascimento, natural do Estado de Pernambuco, a 20 de dezembro de 1916, casado, Matr. social 201, Cart. profissional n. 92.284 — Série 10, empregado da Firma Companhia Progresso Industrial do Brasil (BANGU), exercendo ininterrupta e efetivamente a atividade de Encarregado de Pedreiras acréa de 8 anos. Residente à Rua Pirapetinga, 46, Bangu — D. Federal.

8 — OSVALDO SILVA, filho de Abilio da Silva e de D. Maria Emilia da Silva, natural do Distrito Federal a 22 de janeiro de 1930, casado, Matr. social n. 556, Cart. profissional n. 28.918 — Série 73, empregado da Firma L. Quadrat, exercendo ininterrupta e efetivamente a atividade de Macaqueiro, acréa de 8 anos. Residente à Rua Alves Freitas, 356 — D. Federal.

9 — MANOEL FERNANDES DA SILVA JE, filho de Manoel Fernandes da Silva, natural do Distrito Federal a 26 de julho de 1935, casado, Matr. social 518, Carteira profissional n. 45.969 — Série 32, empregado da Firma Construtora Materiais Industriais Ltda., exercendo ininterrupta e efetivamente a profissão de Concretoqueiro, acréa de 10 anos. Residente à Rua Estrada Velha de Pavuna 1.406, casa 23, Inahama — D. Federal.

10 — RUBENS BASTOS, filho de José Bastos da Silva e Joaquina Ferreira da Silva, natural do Estado do Rio de Janeiro, a 6 de agosto de 1924, casado, Matr. social 259, Cart. profissional n. 72.021 — Série 68, empregado da Firma Pedreira S. L. Luz, exercendo ininterrupta e efetivamente a atividade de Marreiro, acréa de 6 anos. Residente à Rua Visconde Sabóia, 34, Cavalcante — D. Federal.

11 — ANIBAL DE ALMEIDA, filho de Thomas de Almeida e D. Maria Alves da Silva, natural do Estado de Minas Gerais, a 19 de novembro de 1916, casado, Matr. social 818, Carteira profissional n. 45.969 — Série 32, empregado da Firma Construtora Materiais Industriais Ltda., exercendo ininterrupta e efetivamente a profissão de Concretoqueiro, acréa de 10 anos. Residente à Rua Estrada Velha de Pavuna 1.406, casa 23, Inahama — D. Federal.

12 — MARIO BENJAMIN DA SILVA, filho de Endalécio Benjamim da Silva, natural do Distrito Federal, a 15 de agosto de 1934, solteiro, Matr. social n. 724, Cart. profissional n. 72.631 — Série 2, empregado da Firma ER-CH, Comercial, exercendo ininterrupta e efetivamente a atividade de Mecânico, acréa de 5 anos. Residente à Rua Rego Barros, 97, Gamboa — D. Federal.

Decisão da Federação dos...

CONCLUSÃO DA 1^a

comerciante assassinado pelo quadrilhão de Passarelli, preso depõimento, bem como o soldado da Polícia Militar Wanderley Pereira Reis, que foi roubado num revólver, relógio e algum dinheiro, e o despachante Mário Holanda Ramos, o qual, na Rua do Quitungo, conforme notícias ontem, foi também despojado de todos reis pertencentes.

RECONHECER OS MARGINAIS

As vítimas foram unanimemente apontadas os bandidos presos, bem como reconhecidos por uma fonte, Marcelo Passarelli, para ser repartida no fim de expediente.

RESPONSAVEIS POR OUTROS ASSALTOS

Os policiais que trabalham no 21º Distrito, disse Bispo, que seus colegas estão que se todos sem um tosto. A maior parte do dinheiro recolhido nos assaltos, que não foi muito, se encontra em poder de Marcelo Passarelli, sendo que esse, na hora em que o carro enguiçou, foi obrigado a servir ao bando, assim como os demais, para evitar a perseguição dos populares e da polícia. Dessa forma, seus companheiros devem estar sem dinheiro, desde que a gangue ficava com Passarelli, para ser repartida no fim do expediente.

ATENÇÃO EMPREGADORES

Um presente sugestivo para os amigos e colaboradores Bispo, camisa, etc. Preços especiais. Confecções AMAURO, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Italo Vinto de Abril, 7, Rua das Maravilhas 268 A, Av. Niemeyer 270. Caxias Estado do Rio.

Três chapas disputam as preferências dos eleitos

Três chapas disputam as preferências dos eleitos — Alah Batista é candidato à reeleição

Hoje, a partir das 9 horas, concorrem três chapas: a principal, encabeçada pelo atual presidente do Clube Municipal, sr. Alah Batista, que tem parceria com os companheiros de chamas, entre outros, os srs. Leodgard Sayão e Luiz Maranhão. As outras duas chapas de oposição são encabeçadas pelos srs. Jardim Bitencourt e Pedro Landim respectivamente.

DEFESA DOS INTERESSES DO FUNCIONALISMO

O sr. Alah Batista, candidato à reeleição ao posto máximo da entidade, tem como ponto principal de seu programa a defesa intransigente dos interesses do funcionalismo municipal. Aquel diretor, se eleito, pretende coordenar a campanha em defesa dos adicionais, classificação de cargos e funções, reforma da provisão social, etc.

Está Sobrando no Itamarati O SR. MACEDO SOARES

NAO vejo como não devemos manter relações com todos os povos. A oportunidade criada pelo ONU oferece ao nosso governo a possibilidade de restabelecer relações diplomáticas e comerciais com aqueles povos com os quais não mantemos essas relações» — estas são declarações feitas ontem à «France Press», em Nova York, pelo embaixador Osvaldo Aranha, chefe da delegação do Brasil na Assembleia Geral das Nações Unidas.

NAO seria possível uma melhor resposta a um desmentido mais autorizado do que este às desastrosas declarações do sr. Macedo Soares, segundo as quais não nos interessaria o reatamento das relações do nosso país com a União Soviética. Enquanto o sr. Osvaldo Aranha falou em nome do Brasil, como seu representante na assembleia mundial dos povos, o ministro do Exterior — se é que o é — Macedo Soares ainda conserva esse posto — falou para exprimir ódios mezquinhos, em nome de um reduzido grupo de homens impermeáveis à realidade e que pretendem impor como interesses da nação os seus repulsivos interesses de enquetistas.

ESCLARECE o embaixador Osvaldo Aranha que, em face da decisão unânime adotada pela ONU a favor da coexistência pacífica de todos os povos, o restabelecimento de nossas relações com os Estados de que ainda hoje nos mantemos isolados passa a constituir um indeclinável compromisso internacional do Brasil. Seria afinal inadmissível tomarmos uma posição nas Nações Unidas e agirmos, na prática de nossa política externa, por meio de atos que neguem e anulem essa posição. Um tanto estúpida manobra não poderia ser compreendida pelos povos e muito menos ainda seria admitida pelo povo brasileiro e pelos homens responsáveis do país.

DAI decorrem consequências cuja seriedade não pode ser subestimada pelo sr. Juscelino Kubitschek. E a mais importante delas é que, cabendo ao chefe do Itamarati a realização da política exterior da nação, passa a existir uma irremediável incompatibilidade entre a orientação que nos trazemos na ONU e a permanência à frente do Ministério de alguém que, tornando-se cego pelo seu empoderado entreguismo, se declara grosseiramente contrário à existência pacífica, à normalização de nossas relações com os demais povos.

DAS duas, uma: ou recuamos de nossa atitude na ONU, e então conduziremos o Brasil à mais vergonhosa situação, ou deixamos de haver lugar na chefia do Itamarati para o sr. Macedo Soares, por sua provada incapacidade de perceber os novos fatos da realidade mundial, por sua resistência em respeitar os compromissos que solenemente assumimos na ONU e por sua relutância em opor-se a iniciativas que são uma exigência vital do país.

ESTA é a hora de imprimir rumos seguros à nossa política exterior, que precisa procurar na vida mesma do Brasil os supremos interesses dos brasileiros novas inspirações para a sua conduta mundial», como sabiamente frisou em sua entrevista o sr. Osvaldo Aranha. O sr. Macedo Soares e o pequeno grupo que o acompanha no Itamarati, com o sr. Barbosa da Silva à frente, revelam-se absolutamente incapazes para a realização de tal tarefa. Mais do que isso: eles se opõem, por todos os modos, a que se liberte o Brasil da humilhante situação em que hoje nos encontramos na política exterior.

A conclusão é uma só: o Sr. Macedo Soares está sobrando no Itamarati.



★ TODO PODER EMANA DO Povo...

O vice-governador Sizenando Nabucó, do PTB, e seus amigos da UDN alagoana expedem constantes cartões a órgãos do governo federal a título de informar sobre o que se passa em Maceió. Que dizer desses «cartões do Tsar»? Dizem que os comunistas conduzem o bairro, como Satan, dirigindo um amplo movimento em favor da autonomia, e da volta do sr. Muniz Falcão ao poder, o qual foi eleito.

Fazem informações, expelindo por pessoas que defendem os próprios interesses mediáticos, deformam a verdade. É claro que os comunistas formam entre os que defendem o respeito à vontade do povo alagoano expressa no último pleito. Mas não é exato que esse movimento seja sómente dos comunistas, como dizem certos informantes mobilizados pelo

vice-governador petebista e seus atuais aliados da turma da UDN alagoana.

Do ponto de vista do governo federal parecem importar o e conhecimento objetivo do que se passa em Alagoas. Bem mais importante que receber, através dos emissários do vice Sizenando e dos bateiros da UDN, versões de encosta sobre a posição ou a atuação dos comunistas alagoanos.

Proibidos arbitrariamente os comícios, iniciada a perseguição a jornais e a prisão de jornalistas, alguns observadores, em vista disso, passaram a constar que a paz fôrça restabelecia naquele pedaço do Nordeste. Se não há comícios ninguém poderá discursar contra a intervenção. Os jornais são visados e os jornalistas presos, nunc-

guém poderá escrever contra a intervenção branca. Temos então a tranquilidade... Mas isto não significa a liquidação do movimento autônomo, que vive através das conversas, dos comentários, das manifestações, de toda espécie, num movimento de opinião dentro do qual atuam não apenas os comunistas, mas a grande maioria dos alagoanos.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os jornais são visados e os jornalistas presos, nunc-

guém poderá escrever contra a intervenção branca. Temos então a tranquilidade... Mas isto não significa a liquidação do movimento autônomo, que vive através das conversas, dos comentários, das manifestações, de toda espécie, num movimento de opinião dentro do qual atuam não apenas os comunistas, mas a grande maioria dos alagoanos.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Os eleitores alagoanos, que já derrotaram conhecidas oligarquias ainda acreditam no dispositivo constitucional que diz: «Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido». Acreditam nisso, lutam por isso e não se conformam com a excessão não prevista na Carta Magna, que se quer impôr à terra de Deodoro e Floriano, por meio da desmoronada exploração do antecommunismo.

Discutirá a Reunião da NATO As Mensagens de Bulgânia

Desarmamento, Alemanha, Oriente Médio, outras questões inscritas na ordem do dia — Várias conferências entre chefes de governo — Relações entre a N.A.T.O. e o Pacto do

Rio de Janeiro — Prosseguem os trabalhos

PARIS, 17 (FP) — Exposições os diferentes pontos de vista na sessão plenária da conferência do Conselho Atlântico passou hoje à discussão. Os 13 ministros do Exterior iniciaram hoje a争má os seus trabalhos na base dos documentos preparados pelas delegações, e respeito das oito pontos da ordem do dia enumerados ontiveram Paul Henrique Spaak em entrevista concedida à imprensa: desarmamento, Alemanha, Oriente Médio, relações da NATO com as outras organizações de cooperação ocidental, África, países denominados «subdesenvolvidos», consultas políti-

cas e resposta às reuniões mensagens do marechal Bulgânia.

EISENHOWER-ZOLI

PARIS, 17 (P. P.) — Duas conversações do presidente Eisenhower, uma com o sr. Adone Zoli, presidente do Conselho Italiano, e a outra com o chanceler Adenauer, chefe do governo federal alemão, precederam o segundo dia de trabalho da Conferência da NATO, que se abriu às 9:30 horas por uma reunião dos ministros de Negócios Estrangeiros.

A conversação Eisenhower-Zoli durou uns 30 minutos e nela tomou parte o sr. Giuseppe Pella, ministro italiano dos Negócios Estrangeiros. Segundo certas informações, as perspectivas de unificação da Europa foram abordadas durante a conversação. Os representantes do governo italiano teriam igualmente manifestado o seu desejo de desenvolver as relações dos países da Aliança Atlântica com as nações não membros da NATO, em particular da América Latina. A esse respeito, insistiram na importância da posição italiana nos países sul-americanos.

COM ADENAUER

Quanto à visita do chanceler Adenauer ao chefe da Casa Branca, permitiu declarar nos círculos ligados à defesa alemã, considerar «uma larga identidade de pontos de vista» entre os dois Estados, cuja conversação também durou cerca de meia hora.

Depois dessas duas conversações, o presidente Eisenhower visitou o seu antigo Quartel-General da SHAEF, em Louvain, onde foi recebido, às 19 horas, pelo general Lauri Norstiel, comandante supremo das tropas aliadas na Europa.

No Palácio Chaillot, os ministros de Negócios Estrangeiros compareceram a sua reunião pelo exame do problema do desarmamento. Entre as propostas que o Conselho de Ministros levou em consideração, figura a questão das relações da NATO com as outras orga-

nizações internacionais. Naturalmente, trata-se de organizações europeias e, em particular, da U.E.C., cuja competência militar se confunde parcialmente com a do Pacto do Atlântico.

AS MENSAGENS DE BULGÂNIA

Segundo a ordem do dia anunciada ontem pelo sr. P. H. Spaak, os ministros, além disso, devem ter discutido a renúncia da Alemanha, a situação no Oriente Médio, e nos países subdesenvolvidos, a respeito de consultas entre os membros da NATO e sobre as recentes mensagens do marechal Bulgânia.

A reunião dos ministros começou às 12:30 horas. Em princípio, nenhum discurso devia ser tomado hoje de manhã pelos ministros de negócios Estrangeiros, tratam apenas os méritos e apresentar um relatório aos chefes de governo que se reuniram em sessão plenária.

Foram examinados na reunião dos ministros os 8 pontos da ordem do dia. O primeiro deles, sobre o desarmamento, foi o que predeu por mais tempo a atenção. Foi redigido o projeto de texto que poderá figurar no comunicado final da Conferência. O ponto sobre a renúncia alemã foi rapidamente despachado para o Oriente Médio, no entanto, foi necessário traçar um plano de ação para a delegação italiana, que o chanceler, dentes dos holandeses, não ser para participar dos trabalhos da conferência atlântica.

ADENAUER-EISENHOWER

PARIS, 17 (P. P.) — Estiveram reunidos hoje de manhã, durante trinta minutos, na residência do embaixador dos Estados Unidos, o presidente Eisenhower e o sr. Adone Zoli, presidente do Conselho de Itália, que se encontrava em companhia do sr. Giuseppe Pella, vice-presidente do Conselho e ministro do Exterior do seu país.

EISENHOWER-ZOLI

PARIS, 17 (P. P.) — O secretário do Estado norte-americano John Foster Dulles conferenciou hoje de manhã, nos corredores do palácio de Chaillot, com o ministro do Exterior da Holanda, sr. Joseph Luns, a respeito da questão indonésia, que, muito contente, diz: «Conseguimos dos norte-americanos coisas melhores que garantias morais». Era a questão indonésia, em face da qual «os Estados Unidos evoluíram para uma atitude favorável aos interesses holandeses». Estaria Washington sondando antes favorável os interesses da Indonésia? Nada disto. Os interesses holandeses eram, como sempre, os seus próprios, e prometeram levar em conta interesses holandeses... também.

A conferência, não obstante as reservas oficiais ante os jornalistas, não tem sido o governo norte-americano da estratégia. As palavras do secretário permaneceram, durante toda hora com o presidente dos Estados Unidos. Foi a primeira vez que o chanceler, dentes dos holandeses, não se apressou a responder a um questionamento feito por meio de interrogação.

ADENAUER-EISENHOWER

PARIS, 17 (P. P.) — O chanceler Adenauer compareceu hoje de manhã à residência particular do presidente Eisenhower, em França e Inglaterra, conforme durante metade hora com o presidente dos Estados Unidos. Foi a primeira vez que o chanceler, dentes dos holandeses, não se apressou a responder a um questionamento feito por meio de interrogação.

EISENHOWER-ZOLI

PARIS, 17 (P. P.) — O príncipe lançamento de um foguete sobre a Lua, se verificar provavelmente no prazo de um ano e meio a dois anos» — escreve em um artigo publicado na revista «Para a defesa da paz», o professor K. Stanilukovitch.

O capitão relativo às reuniões da NATO com as demais organizações internacionais foi motivo para um exame da situação. A explosão sobre a Lua, Graciosa a um estudo especial desse seu hotel, não ser para determinar a composição do solo lunar.

— É provável que a remessa do foguete balístico seja percebido do lançamento de vários «Sputnicks» mundos de aparelhos fotográficos especiais, que se aproximam cada vez mais da Lua.

— O professor Stanilukovitch assinala ainda que no foguete balístico, que terá por missão contornar a Lua, apresentará um interesse particular porque tomará fotografias das regiões lunares invisíveis de Terra.

Brasil poderá exportar 18.000.000 de sacas ou seja mais 300.000 do que pretende o Instituto Brasileiro do Café.

— É fora de dúvida, conclui o professor, que a Lua acochará mal os primeiros homens, e somente depois deles poderão construir nela um observatório astronômico.

A Lua servirá igualmente de base para as pesquisas atômicas.

— É provável que a remessa do foguete balístico seja percebido do lançamento de vários «Sputnicks» mundos de aparelhos fotográficos especiais, que se aproximam cada vez mais da Lua.

— O professor Stanilukovitch assinala ainda que no foguete balístico, que terá por missão contornar a Lua, apresentará um interesse particular porque tomará fotografias das regiões lunares invisíveis de Terra.

— É fora de dúvida, conclui o professor, que a Lua acochará mal os primeiros homens, e somente depois deles poderão construir nela um observatório astronômico.

A Lua servirá igualmente de base para as pesquisas atômicas.

— É provável que a remessa do foguete balístico seja percebido do lançamento de vários «Sputnicks» mundos de aparelhos fotográficos especiais, que se aproximam cada vez mais da Lua.

— O professor Stanilukovitch assinala ainda que no foguete balístico, que terá por missão contornar a Lua, apresentará um interesse particular porque tomará fotografias das regiões lunares invisíveis de Terra.

— É fora de dúvida, conclui o professor, que a Lua acochará mal os primeiros homens, e somente depois deles poderão construir nela um observatório astronômico.

A Lua servirá igualmente de base para as pesquisas atômicas.

— É provável que a remessa do foguete balístico seja percebido do lançamento de vários «Sputnicks» mundos de aparelhos fotográficos especiais, que se aproximam cada vez mais da Lua.

— O professor Stanilukovitch assinala ainda que no foguete balístico, que terá por missão contornar a Lua, apresentará um interesse particular porque tomará fotografias das regiões lunares invisíveis de Terra.

— É fora de dúvida, conclui o professor, que a Lua acochará mal os primeiros homens, e somente depois deles poderão construir nela um observatório astronômico.

A Lua servirá igualmente de base para as pesquisas atômicas.

— É provável que a remessa do foguete balístico seja percebido do lançamento de vários «Sputnicks» mundos de aparelhos fotográficos especiais, que se aproximam cada vez mais da Lua.

— O professor Stanilukovitch assinala ainda que no foguete balístico, que terá por missão contornar a Lua, apresentará um interesse particular porque tomará fotografias das regiões lunares invisíveis de Terra.

— É fora de dúvida, conclui o professor, que a Lua acochará mal os primeiros homens, e somente depois deles poderão construir nela um observatório astronômico.

A Lua servirá igualmente de base para as pesquisas atômicas.

— É provável que a remessa do foguete balístico seja percebido do lançamento de vários «Sputnicks» mundos de aparelhos fotográficos especiais, que se aproximam cada vez mais da Lua.

— O professor Stanilukovitch assinala ainda que no foguete balístico, que terá por missão contornar a Lua, apresentará um interesse particular porque tomará fotografias das regiões lunares invisíveis de Terra.

— É fora de dúvida, conclui o professor, que a Lua acochará mal os primeiros homens, e somente depois deles poderão construir nela um observatório astronômico.

A Lua servirá igualmente de base para as pesquisas atômicas.

— É provável que a remessa do foguete balístico seja percebido do lançamento de vários «Sputnicks» mundos de aparelhos fotográficos especiais, que se aproximam cada vez mais da Lua.

— O professor Stanilukovitch assinala ainda que no foguete balístico, que terá por missão contornar a Lua, apresentará um interesse particular porque tomará fotografias das regiões lunares invisíveis de Terra.

— É fora de dúvida, conclui o professor, que a Lua acochará mal os primeiros homens, e somente depois deles poderão construir nela um observatório astronômico.

A Lua servirá igualmente de base para as pesquisas atômicas.

— É provável que a remessa do foguete balístico seja percebido do lançamento de vários «Sputnicks» mundos de aparelhos fotográficos especiais, que se aproximam cada vez mais da Lua.

— O professor Stanilukovitch assinala ainda que no foguete balístico, que terá por missão contornar a Lua, apresentará um interesse particular porque tomará fotografias das regiões lunares invisíveis de Terra.

— É fora de dúvida, conclui o professor, que a Lua acochará mal os primeiros homens, e somente depois deles poderão construir nela um observatório astronômico.

A Lua servirá igualmente de base para as pesquisas atômicas.

— É provável que a remessa do foguete balístico seja percebido do lançamento de vários «Sputnicks» mundos de aparelhos fotográficos especiais, que se aproximam cada vez mais da Lua.

— O professor Stanilukovitch assinala ainda que no foguete balístico, que terá por missão contornar a Lua, apresentará um interesse particular porque tomará fotografias das regiões lunares invisíveis de Terra.

— É fora de dúvida, conclui o professor, que a Lua acochará mal os primeiros homens, e somente depois deles poderão construir nela um observatório astronômico.

A Lua servirá igualmente de base para as pesquisas atômicas.

— É provável que a remessa do foguete balístico seja percebido do lançamento de vários «Sputnicks» mundos de aparelhos fotográficos especiais, que se aproximam cada vez mais da Lua.

— O professor Stanilukovitch assinala ainda que no foguete balístico, que terá por missão contornar a Lua, apresentará um interesse particular porque tomará fotografias das regiões lunares invisíveis de Terra.

— É fora de dúvida, conclui o professor, que a Lua acochará mal os primeiros homens, e somente depois deles poderão construir nela um observatório astronômico.

A Lua servirá igualmente de base para as pesquisas atômicas.

— É provável que a remessa do foguete balístico seja percebido do lançamento de vários «Sputnicks» mundos de aparelhos fotográficos especiais, que se aproximam cada vez mais da Lua.

— O professor Stanilukovitch assinala ainda que no foguete balístico, que terá por missão contornar a Lua, apresentará um interesse particular porque tomará fotografias das regiões lunares invisíveis de Terra.

— É fora de dúvida, conclui o professor, que a Lua acochará mal os primeiros homens, e somente depois deles poderão construir nela um observatório astronômico.

A Lua servirá igualmente de base para as pesquisas atômicas.

— É provável que a remessa do foguete balístico seja percebido do lançamento de vários «Sputnicks» mundos de aparelhos fotográficos especiais, que se aproximam cada vez mais da Lua.

— O professor Stanilukovitch assinala ainda que no foguete balístico, que terá por missão contornar a Lua, apresentará um interesse particular porque tomará fotografias das regiões lunares invisíveis de Terra.

— É fora de dúvida, conclui o professor, que a Lua acochará mal os primeiros homens, e somente depois deles poderão construir nela um observatório astronômico.

A Lua servirá igualmente de base para as pesquisas atômicas.

— É provável que a remessa do foguete balístico seja percebido do lançamento de vários «Sputnicks» mundos de aparelhos fotográficos especiais, que se aproximam cada vez mais da Lua.

— O professor Stanilukovitch assinala ainda que no foguete balístico, que terá por missão contornar a Lua, apresentará um interesse particular porque tomará fotografias das regiões lunares invisíveis de Terra.

— É fora de dúvida, conclui o professor, que a Lua acochará mal os primeiros homens, e somente depois deles poderão construir nela um observatório astronômico.

A Lua servirá igualmente de base para as pesquisas atômicas.

— É provável que a remessa do foguete balístico seja percebido do lançamento de vários «Sputnicks» mundos de aparelhos fotográficos especiais, que se aproximam cada vez mais da Lua.

— O professor Stanilukovitch assinala ainda que no foguete balístico, que terá por missão contornar a Lua, apresentará um interesse particular porque tomará fotografias das regiões lunares invisíveis de Terra.

— É fora de dúvida, conclui o professor, que a Lua acochará mal os primeiros homens, e somente depois deles poderão construir nela um observatório astronômico.

A Lua servirá igualmente de base para as pesquisas atômicas.

— É provável que a remessa do foguete balístico seja percebido do lançamento de vários «Sputnicks» mundos de aparelhos fotográficos especiais, que se aproximam cada vez mais da Lua.

— O professor Stanilukovitch assinala ainda que no foguete balístico, que terá por missão contornar a Lua, apresentará um interesse particular porque tomará fotografias das regiões lunares invisíveis de Terra.

— É fora de dúvida, conclui o professor, que a Lua acochará mal os primeiros homens, e somente depois deles poderão construir nela um observatório astronômico.

A Lua servirá igualmente de base para as pesquisas atômicas.

— É provável que a remessa do foguete balístico seja percebido do lançamento de vários «Sputnicks» mundos de aparelhos fotográficos especiais, que se aproximam cada vez mais da Lua.

— O professor Stanilukovitch assinala ainda que no foguete balístico, que terá por missão contornar a Lua, apresentará um interesse particular porque tomará fotografias das regiões lunares invisíveis de Terra.

— É fora de dúvida, conclui o professor, que a Lua acochará mal os primeiros homens, e somente depois deles poderão construir nela um observatório astronômico.

A Lua servirá igualmente de base para as pesquisas atômicas.

— É provável que a remessa do foguete balístico seja percebido do lançamento de vários «Sputnicks» mundos de aparelhos fotográficos especiais, que se aproximam cada vez mais da Lua.

— O professor Stanilukovitch assinala ainda que no foguete balístico, que terá por missão contornar a Lua, apresentará um interesse particular porque tomará fotografias das regiões lunares invisíveis de Terra.

— É fora de dúvida, conclui o professor, que a Lua acochará mal os primeiros homens, e somente depois deles poderão construir nela um observatório astr

Fluminense Campeão (Aspirantes) ao Vencer o Bangu Pelo Placar de 2x1



O Representante Carioca na "São Silvestre" — Com muito brilho e entusiasmo, disputou-se, domingo último, a preliminar carioca da corrida de São Silvestre, tradicional prova de pedestreismo que todos os anos é levada a efeito, em São Paulo, pelos nossos confrades paulistas da "Gazeta Esportiva". Esta ano, a grande prova do dia 31 será abençoada com a participação dos mais renomados fundistas de todo o mundo, inclusive, com a presença do campeão soviético e recordista mundial, Wladimir Kutz. A prova que determinou a escolha do representante do Distrito Federal, levada a efeito em Copacabana, foi vencida por manobra brilhante pelo corredor da Polícia Militar, José Alves dos Santos, que se impôs em dura luta com George de Oliveira, do Flamengo. Entretanto, apesar de haver vencido a preliminar, o atleta da Polícia não poderá representar o Distrito Federal, cabendo essa honra ao segundo colocado, em virtude da regulamentação da prova, tendo em vista que chegada da prova disputada domingo, com José Alves bastante distanciado do representante do Flamengo.

EM GENERAL SEVERIANO:

Sem Problemas os Botafoguenses

Todas as atenções em General Severiano estão voltadas para o "clássico" entre o Fluminense, do qual surgiu o campeão carioca da temporada, Saldanha, mesmo considerando a importância do compromisso, achou por bem não alterar o programa de treinamento dos alvinegros, que, dessa forma, voltaria a treinar individual na tarde de hoje, sob o comando de Paulo Amaral, a exemplo do que fizeram ontem.

NAO HA PROBLEMAS

A semana entre os botafoguenses foi iniciada com grande animação, principalmente, e informe declarou o dirigente Flávio Estrela, pelo fato de não haver contundidos. Acha o diretor do Botafogo que seria desagradável ter problemas de

ordem física, numa semana em que os problemas são tantos, criados pelo caráter de decisão que o jogo oferece. "Felizmente estamos livres das problemáticas dos contundidos, porque estes não existem" — disse Reinaldo Esteinha.

CONFIAZINHA INABALAVEL NA EQUIPE

O treino de conjunto do Botafogo será realizado, amanhã, ficando um novo treino individual na tarde de sexta-feira, como o "apronto" dos botafoguenses. Desde que não surjam problemas durante a semana, o quadro que enfrentará o Fluminense será o mesmo que derrotou o Madureira, o que vale dizer, formado por todos os titulares.

Desde o presidente Paulo Azevedo, passando-se pelos de-

CUTRA VEZ O DINAMO NO MARACANA

Foi ontem confirmada, oficialmente, a segunda exibição do quadro de futebol do Dinamo de Moscou, no Rio. O adversário escolhido é o Fluminense, sendo que a data para o jogo, ainda não foi oficialmente marcada.

DIA 27 OU 28

Dependendo da data da saída do avião que levará de volta à Moscou, a delegação soviética, que já será marciada o dia 26 para o jogo, isto porque, deverão, com o já estabelecido horário, regressar na manhã do dia 28 de modo a poderem passar os jogadores o Ano Novo com suas famílias. A FMF porém, está enviando todos os esforços para que o embarque seja retardado "é um dia, ou seja, para 29. Se conseguir o retardamento então, teremos a partida no dia 28. Em caso contrário, o jogo será mesmo a 27 à noite, no Maracanã.

NAO DEVERIA SER TELEVISIONADO

O presidente da FMF, sr. Antônio do Passo, fez um apelo aos responsáveis pelas emissoras de TV, para que não televisiem a partida, pois a entidade carioca, que é a pa-

trocínadora do encontro, tem grande interesse em que a renda seja alta obtendo uma percentagem maior, para que possa adquirir a sua sede. Como o quadro do Dinamo já é conhecido do público tele-esperto, o presidente espera que não haja pedidos para a teletransmissão.

DOMINGO NO RIO

Já no próximo domingo, dia 22, estará entre nós novamente a embalagem soviética, senão que o horário da chegada do avião ainda não é conhecido. Neste dia, por sinal, estará também o famoso ex-jogador de atletismo e recordista mundial, Wladimir Kutz, quem representará a União Soviética, na sensacional corrida dia 31, em São Paulo.

FLAMENGO X BANGU ANTICIPADO

Jogarão na quinta-feira, à noite, em General Severiano, as equipes do Flamengo e do Bangu, que também resolveram terminar mais cedo os seus compromissos do campeonato carioca. Fato é o terceiro encontro marcado para quinta-feira. Os outros encontros antecipados, como já noticiamos ontem, são: São Cristóvão x Canto do Rio e Madureira x Portuguesa.

GESTO CAVALHEIRESCO

Numa atitude bastante cavalheiresca, o presidente do Botafogo cedeu ao Fluminense todas as dependências sociais do clube, para que este possa alojar dignamente os associados do clube rubro-negro.



Escurinho (foto) é uma das preocupações da direção técnica do Fluminense para o "clássico novo".

EM ALVARO CHAVES:

DOIS PROBLEMAS ENTRE OS TRICOLORES

Léo e Escurinho preocupam — Bastante problemática a presença da meia — Amanhã, possivelmente, o treino coletivo do Fluminense para o "clássico" decisivo — Jair Francisco substituirá Léo

CAMISAS DE TRICOLINE E DE PURO LINHO. CAMISAS SPORT ARTIGO DE CAMA E MESA E GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA VERAO. TUDO A PREÇOS QUE SOMENTE QUEM FÁBRICA PODE VENDER.

FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL

R. da Gávea, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

REPORTER POPULAR
22-8518

REVENDORES CHEGA DE EXPERIÊNCIAS

ANTONIO

LEO

ESCRUNHO

FRANCISCO

MAURICIO

PAULO

ROBERTO

WALDIR

ZÉ

Prêses Quatro "Play-Boys" Intimos do Italiano Assassinado

A LUTA PELA TERRA

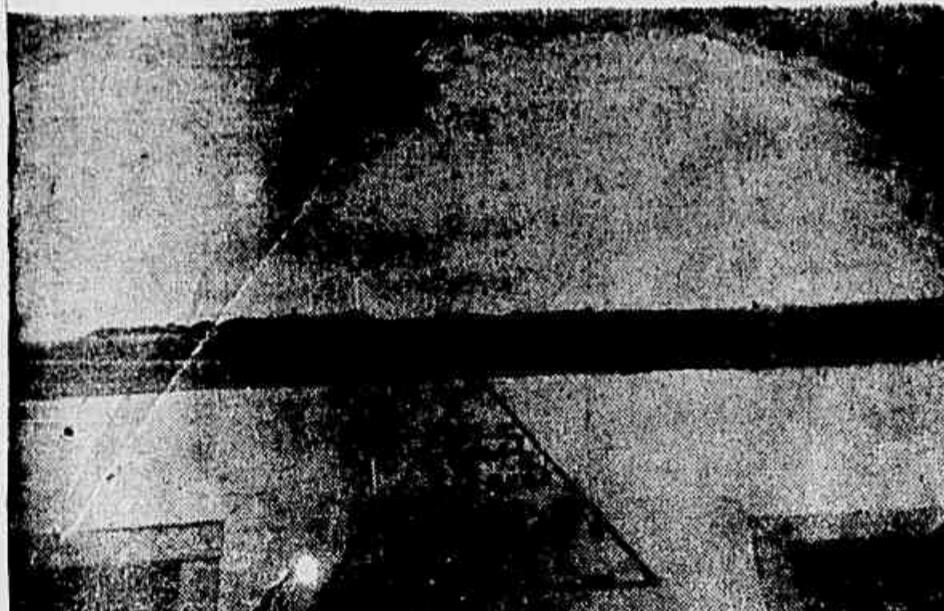
Falará aos Estudantes
o Dep. Geraldo Rois

Tinha lugar hoje, às 20 horas, no salão nobre do Palácio do Comércio, em Niterói, a solenidade de Jura-Tuna dos alunos do Colégio Piquetec Costa que concluirão o curso ginasial. No enredo, fará uso da palavra o professor e deputado estadual Geraldo Rois, eleito entusiasticamente para ministro da Fazenda.

Servem Aos Planos de "Grilo" da Belgo As Violências Federais Contra os Posseiros

A localização dos remanescentes indios foi transferida apenas para possibilizar o despejo dos colonos pelo SPI e pelo Serviço Florestal Federal — Todo o empenho das autoridades da União visa apenas servir à Belgo-Mineira, entregando-lhe as ricas terras do Vale do Rio Dôce

REPORTAGEM DE CARLOS OLAVO DA CUNHA PEREIRA — (3.º E ÚLTIMA DE UMA SÉRIE)



Pochada da casa de um dos colonos, pela qual se vê que o mesmo ali se encontra desde antes de 12 de maio de 1935, isto é, trabalho a terra há mais de vinte anos

Ano X ★ Rio, Quarta-Feira, 18 de Dezembro de 1957 ★ N.º 2.294

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

ARTISTAS E DIRETORES EM LUTA PELO CINEMA BRASILEIRO

Nova tentativa para garantir uma indústria cinematográfica ao país, desta feita com o apoio das entidades estudantis

Com a reunião realizada anteriormente na sede da U.N.E., teve inicio uma nova tentativa de artistas, diretores e produtores do cinema no sentido de garantir ao país uma indústria cinematográfica a altura das suas necessidades. Essa nova esforço dos cineastas brasileiros faz-se acompanhar de características diferentes dos anteriores, pelo conta com a ajuda das entidades estudantis



SENHORA VAI PRESENTEAR SEU ESPÓSO E SEU FILHO?

Então compre 2 blusões ou camisas pelo preço de um. Blusões de 100,00 — 120,00 — 130,00 — 150,00 — 180,00 — 200,00. Ultimas vendas preços de fábrica: AMARILLY, Rua da Alfândega, 315 — 1º andar, Rua Vinte de Abril 7, Rua José Maurício, 280-A, na Penha e Av. Niemeyer, Pecanha, 275, Casas. E, de Ribeirão Preto. Preços especiais para revendedores.



Modesto de Souza

Custará Cr\$ 18,00 o Ingresso Para O Filme "Estréias do Ballet Russo"

A COFAP realizou, ontem, a sua última reunião ordinária do ano. Foi aprovado o único assunto da pauta: o pedido da Cinematográfica Tabajara para que fosse fixado em Cr\$ 18,00 o preço do ingresso a ser cobrado por ocasião da próxima exibição do filme soviético «Estréias do Ballet Russo».

Outrossim, o coronel Frederico Mindelo afirmou categoricamente que, no momento,

não se cogita de aumento dos preços dos ingressos de cinema e que a COFAP não importaria mais banha além das 3.000 toneladas que já importam.

Cumpre salientar, finalmente, que o órgão controlador de preços, de acordo com seu regimento interno, poderá ainda reunir-se este ano em sessão extraordinária e apreciar vários projetos de aumento de preços.

GOVERNADOR VALADARES — Como da vez anterior, e com maior ousadia ainda, o Governo Federal desprendeu o pronunciamento da Justiça. Continuou invadindo as possessões como se estivesse em outro planeta. Novo mandado foi requerido pelos posseiros e, dessa vez, não só o Juiz dos Fatos da Fazenda despejou favoravelmente aos colonos, como requisitou tropas para fazer cumprir a decisão judicial. E os turbadores — Governo Federal e seus prepostos — foram impedidos de continuar praticando suas violências.

O GOVERNO INVESTE AGORA COM O SERVIÇO FLORESTAL

O SPI vai entregar o caço das terras para o Serviço Florestal que tem polícia própria e saberá expulsar aqueles invasores — foi a ameaça feita pelo dr. Lincoln, do SPI, aos posseiros. E mais depressa do que se esperava, veio o dr. Diretor Duarte Braga, do Serviço Florestal, e delta taça nos jornaais contra os invasores de terras dos indios no Vale do Rio Dôce.

Ai está como o figurino da Belgo — chamar de invasores todos os posseiros das terras que ela rouba nesta zona — em moda no Vale do Rio Dôce. O ladário grita: «pega ladário» e a farsa está montada, com humildes e laboriosos posseiros transformados em fagulhados invasores.

Notícias chegadas de Resplendor dão-nos conta de que

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

se preparam violências sérias contra os posseiros. Um bando de jagunços já foi formado com os indivíduos Caboclo, Zico, Marcolino e João. A Polícia Federal Florestal já se instalou no Pôsto e os remanescentes dos indios foram conduzidos não se sabe ao certo para onde. Um campo de pouso já foi construído. A posse do sr. Avelino Vaz já está sendo invalidada por funcionários do Pôsto que estabeleceram lávras de micos e escória de berlha, apesar do interdito proibitório em vigor.

O MOTORISTA ERA DA PARTE

As autoridades do 3.º Distrito já desferiram quatro rapazes, os quais tinham seus nomes anotados no caderno de endereços do comerciante italiano Hugo Veri, assassinado na madrugada de sexta-feira passada, no interior de seu apartamento, à Rua General Severiano, em Botafogo.

AMAZONAS ESTRANHAS

Embora as autoridades procurassem manter sigilo quanto à identidade dos detidos, podem informar que se tratava de rapazes de destacadas famílias, sendo quase todos filhos de gente social, em que vivia.

PAZIA "PONTO" NA CINECLÂNDIA

O comerciante, que pelos fatos conhecidos seria um inventário sexual, fariam seu ponto na Cineclândia, onde procurava manter contato com os jovens "play-boys", que por ali desfilavam nos salões e domingos. Segundo apuramos, muitos desses jovens atirados por Hugo Veri eram suspeitados por ele.

LACIONADO O JOVEM DE CABELOS ONDULADOS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

PRISOS DE MARGINAIS

Os policiais, que trabalham no caso já deixaram de lado os interrogatórios que faziam com o jovem Armando Felício da Silva, filho de criação da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

DOIS QUATRO JOVENS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

DOIS QUATRO JOVENS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

DOIS QUATRO JOVENS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

DOIS QUATRO JOVENS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

DOIS QUATRO JOVENS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

DOIS QUATRO JOVENS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

DOIS QUATRO JOVENS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

DOIS QUATRO JOVENS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

DOIS QUATRO JOVENS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

DOIS QUATRO JOVENS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

DOIS QUATRO JOVENS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

DOIS QUATRO JOVENS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

DOIS QUATRO JOVENS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

DOIS QUATRO JOVENS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

DOIS QUATRO JOVENS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

DOIS QUATRO JOVENS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

DOIS QUATRO JOVENS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

DOIS QUATRO JOVENS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

DOIS QUATRO JOVENS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

DOIS QUATRO JOVENS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

DOIS QUATRO JOVENS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima, desde que o alijou apresentado por este, dizendo: "não é o local onde se encontrava no momento em que ocorreu o homicídio, foi confirmado, depois de algumas diligências.

DOIS QUATRO JOVENS

Dois outros rapazes, que também eram conhecidos da polícia, prenderam o motorista José Bruno, residente à Rua Móveis do Vale, e que era o amigo do comerciante. José, que faz ponto com seu carro de praça na Lapa, danas informações preciosas à polícia sobre a personalidade da vítima